

Lenine - O Marco Marciano

tom:

Intro: A E A E A E A

E Pelos auto-falantes do universo
 E Vou louvar-vos aqui na minha loa
 A Um trabalho que fiz noutra planeta
 A Onde nave flutua e disco voa
 E Fiz meu marco no solo marciano
 E Num deserto vermelho sem garoa

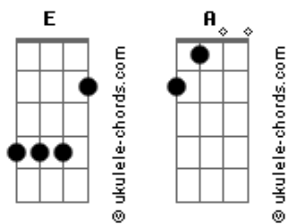
(A)

E Este marco que eu fiz é fortaleza
 E Elevando ao quadrado Gibraltar!
 A Torreão, levadiça, raio-laser
 A E um sistema internet de radar
 E Não tem sonda nem nave tripulada
 E Que consiga descer nem decolar

(A)

E Construi o meu marco na certeza
 E Que ninguém, cibernético ou humano
 A Poderia romper as minhas guardas
 A Nem achar qualquer falha no meu plano
 E Ficam todos em Fobos ou em Deimos

Acordes



Contemplando o meu marco marciano

(A)

E O meu marco tem rosto de pessoa
 E Tem ruínas de ruas e cidades
 A Tem muralhas, pirâmides e restos
 A De culturas, demônios, divindades
 E A história de Marte soterrada
 E Pelo efêmero pó das tempestades

(A)

E Construí o meu marco gigantesco
 E Num planalto cercado por montanhas
 A Precipícios gelados e falésias
 A Projetando no ar formas estranhas
 E Como os muros Ciclópicos de Tebas
 E as fatais cordilheiras da Espanha

(A)

E Bem na praça central, um monumento
 E Embeleza meu marco marciano
 A Um granito em enigma recortado
 A Pelos rudes martelos de Vulcano
 E Uma esfinge em perfil contra o poente
 E Guardiã imortal do meu arcano